



BNDES libera R\$ 280 mi para fábrica de bateria da transição energética

Investimentos no saneamento de SP crescem 120%, com marca histórica de R\$ 15,2 bilhões

Página 5

Consulta ao Abono Salarial estará disponível a partir desta quinta-feira

Página 3

Roubos e furtos a residências caem 27% em todo o estado de SP com uso de ferramentas de inteligência

O estado de São Paulo teve redução de 27% nos casos de roubos e furtos a residências no último ano. Ao todo, foram 11,2 mil ocorrências a menos em comparação com 2024, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública.

No ano passado aconteceram 31 mil crimes entre janeiro e dezembro. A maior parte foi de furtos (29 mil) e pouco mais de 1,9 mil roubos. No mesmo período de 2024, a Polícia Civil registrou 42,9 mil boletins de ocorrência em todo o território paulista.

A queda nos índices é consequência de investigações e do uso de ferramentas de inteligência que ajudaram as Polícias Civil e Militar a identificar e prender quadrilhas especializadas nesse tipo de crime. Além disso, o reforço no policiamento em áreas específicas, com base no registro de ocorrências, frustrou a ação de criminosos.

O delegado Fábio Sandrin, da 4ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Disccpat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), explicou que a atuação policial integrada está "minando" as estruturas criminosas. "A prisão de grandes quadrilhas possibilitou desarticular o bando, desestruturando fomentadores e receptadores, o que acabou reduzindo a atuação e inibindo novas ações", destacou.

Os roubos e furtos a residências caíram em toda a cidade de São Paulo, segundo a SSP. No último ano, aconteceram 4,2 mil crimes ante 5,4 mil entre janeiro e dezembro de 2024.

Em setembro de 2025, um dos criminosos apontados como o maior ladrão de casas no estado foi preso na capital paulista. O homem de 41 anos foi encontrado em um imóvel na região de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. Ele era foragido por roubo, formação de quadrilha, porte ilegal de armas entre outros crimes. Na época, o Deic informou que o criminoso constava em pelo menos 14 inquéritos instaurados pelas autoridades policiais desde 2016.

Já em agosto, policiais da Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cercro) prenderam uma quadrilha especializada em roubos e furtos a residência na zona sul da capital. Ao todo, foram presos 12 integrantes do bando, além de menores de idade.

"A prisão dele foi muito importante, pois já tínhamos prendido outros integrantes do mesmo bando, mas até então não havíamos localizado o líder. Com essa ação, desarticulamos uma das maiores quadrilhas no roubo de residências", disse o delegado Fábio Sandrin. (Governo de SP)

CNI aponta juros como responsáveis por desaceleração da indústria



Página 3

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o empréstimo de R\$ 280 milhões para a multinacional brasileira WEG construir a maior fábrica do Brasil de sistemas de armazenamento de energia em bateria, tecnologia conhecida como Bess, da sigla em inglês Battery Energy Storage System.

A fábrica ficará em Itajaí, Santa Catarina, e deve criar 90 postos de trabalho. De acordo com comunicados da empresa e do BNDES, as obras começarão "em breve" e têm

conclusão prevista para o segundo semestre de 2027.

O Bess é considerado estratégico para a transição energética por permitir mais eficiência no aproveitamento de energia vinda de fontes renováveis intermitentes, como a eólica e solar, uma vez que o sol e o vento dependem das condições atmosféricas.

Esses sistemas de armazenamento de energia em bateria servem para guardar energia elétrica e liberá-la quando necessário. Dessa forma, ajudam a estabilizar as redes elétricas. Página 3

Carnaval 2026 deve movimentar R\$ 7,3 bilhões e atrair 4,7 milhões de turistas para o estado

Página 2

Investimentos institucionais em ações foram de R\$ 1,7 trilhão em 2025

Página 4

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,25
Venda: 5,25

Turismo
Compra: 5,27
Venda: 5,45

EURO

Compra: 6,19
Venda: 6,20

Esporte

Henrique Marques é eleito o melhor do mundo no taekwondo em 2025

Campeão mundial em 2025, o brasileiro Henrique Marques foi eleito o melhor atleta masculino do mundo no taekwondo na temporada passada. O prêmio da Federação Internacional (World Taekwondo) foi entregue ao lutador durante cerimônia de em Fajairah (Emirados Árabes Unidos), na segunda-feira (2). Além do troféu, Marques tornou-se o primeiro brasileiro a ser laureado pela entidade, que criou a premiação há 12 anos.

"Nem nos meus melhores e maiores sonhos pude imaginar que tudo isso se tornaria realidade, um jovem negro nascido em família pobre e cria de favela. Hoje se tor-

nou e é reconhecido como o melhor do mundo no que faz!", publicou o atleta de 21 anos nas redes sociais.

Nascido em Itaboraí (RJ), região metropolitana do Rio de Janeiro, o atleta arrematou seis medalhas ao longo de 2025, quatro delas de ouro. Em outubro, ele faturou o título inédito para o país no Mundial em Wuxi (China), na categoria até 80 quilos masculina – a conquista o alçou à liderança do ranking. Henrique também foi ouro no Rio Open, na Presidents Cup Lima (Peru) e no Grand Prix Bangkok.

No final de 2025, o lutador fluminense foi finalista do Prêmio Brasil Olímpico na categoria masculina, mas a láurea foi concedi-



Henrique Marques

da ao atleta Caio Bonfim, da marcha atlética. Na disputa feminina da premiação do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), a vencedora foi Maria Clara Pacheco, que tam-

bém foi campeã mundial de taekwondo em Wuxi (China), na categoria até 57 quilos (kg).

O auge de Henrique Marques na temporada passada foi resul-

tado de muita persistência e dedicação. Em 2023, Henrique Marques estava prestes a representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Santiago (Chile), quando foi surpreendido com o diagnóstico de arritmia cardíaca, durante um exame antes do embarque para o Chile. Após passar por procedimento cirúrgico, ele ficou cinco meses longe dos tatames para se recuperar.

De volta aos treinos, Henrique conseguiu garantir vaga em abril para a Olimpíada de Paris. Entre a classificação e início dos Jogos, o pai do atleta faleceu. Em meio ao luto, o brasileiro competiu em Paris 2024 até parar nas quartas de final. (Agência Brasil)

Ayrton Senna Racing Day se consolida como uma das maiores corridas de rua

Eventos que unem a prática de atividade física a um tema específico têm ganhado força no Brasil e no mundo, impulsionados pela busca do público por experiências que vão além da competição. Em 2025, o Brasil registrou mais de 5,2 mil corridas de rua, aumento de 85% em relação ao ano anterior, refletindo a força da modalidade como fenômeno cultural e social, segundo levantamento da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor (ABRACEO).

Nesse contexto, as provas deixam de ser apenas desafios individuais e passam a se fir-

mar como encontros de comunidades, reunindo participantes que compartilham a paixão pelo esporte e uma afinidade temática. É dentro dessa proposta que a Ayrton Senna Racing Day se destaca como um dos eventos mais cobichados do ano. A prova em homenagem a Ayrton Senna acontece no Autódromo de Interlagos no dia 1º de maio e chega à 21ª edição com 11 mil participantes confirmados, entre atletas amadores e profissionais e fãs do tricampeão de Fórmula 1.

Os 4 lotes de ingressos colocados à venda esgotaram em poucas horas. Os inscritos são de todas as regiões do Brasil e de outros 11 países, incluindo EUA,

Argentina e Itália. A renovação do público que conhece e se identifica com a trajetória de Ayrton Senna é percebida no evento. Pelo segundo ano consecutivo, as mulheres são maioria entre os participantes. E 40% de todos os inscritos tem menos de 36 anos.

"Essa prova atrai pessoas de diferentes perfis, desde os apaixonados por corrida até os admiradores da história do Senna. Mais do que correr, participar da Ayrton Senna Racing Day é viver os valores e o legado do Ayrton, que seguem inspirando gerações", comenta Marcos Yano, CEO da Vega Sports.

A edição de 2026 convoca a

torcida brasileira a correr junto, celebrando os 35 anos da icônica vitória de Senna em Interlagos – mesmo palco da ASRD. Naquela corrida, o brasileiro segurou o carro apenas com a sexta marcha e venceu em casa pela 1ª vez na Fórmula 1.

"Aquela vitória é símbolo da superação de limites e fortaleceu ainda mais a conexão do Senna com a torcida brasileira. Queremos que os participantes da Ayrton Senna Racing Day sintam a emoção de correr na mesma pista onde ele fez história e nos trouxe muitas alegrias", afirma Ana Simões, diretora de marketing de Senna Brands.

Evento completo para os fãs

Além da prova principal, que terá percursos de uma (4,1 km), duas (8,3 km) ou três voltas (12,5 km) no traçado oficial da pista de Interlagos, os participantes terão acesso a uma área de 1.200 m² do Paddock. A programação neste espaço, o mesmo frequentado por equipes e pilotos de Fórmula 1, inclui corrida kids, homenagens, exposições, lojas oficiais com produtos da marca Senna e uma série de ativações de marcas parceiras.

A 21ª edição da Ayrton Senna Racing Day é uma realização da Senna Brands, com organização da Vega Sports, e conta com o patrocínio das ASICS.

CPTM terá operação especial para o Carnaval 2026

Para garantir a mobilidade dos foliões durante as celebrações de Carnaval, a CPTM preparou uma operação especial com funcionamento interrompido em datas estratégicas de fevereiro. O esquema contempla o pré-Carnaval, os dias oficiais de folia e o pós-Carnaval.

Durante as madrugada de operação especial, a Estação Palmeiras-Barra Funda permanecerá aberta 24 horas para embarque e desembarque. As demais estações de todas as linhas da companhia continuarão funcionando na madrugada exclusivamente para desembarque e transferências.

Confira o cronograma da Operação 24 Horas:

– Pré-Carnaval: Da madrugada de sábado (07/02) para

domingo (08/02).

– Carnaval: Nas madrugadas de sexta (13/02) para sábado (14/02); de sábado (14/02) para domingo (15/02); e de domingo (15/02) para segunda-feira (16/02).

– Pós-Carnaval: Da madrugada de sábado (21/02) para domingo (22/02).

Garanta seu bilhete

Os passageiros poderão adquirir seus bilhetes por meios digitais e eletrônicos, de forma simples e rápida, com autonomia e sem filas, pelos seguintes canais: WhatsApp TOP: (11) 3888-2200 (Bilhete QR Code direto no celular), aplicativo TOP disponível para sistemas iOS e Android, autoatendimento (ATMs) com máquinas presentes em 100% das



Os colaboradores estarão à disposição para auxiliar os passageiros nos seus deslocamentos

estações e interface intuitiva, Carteira Google e pela rede credenciada com mais de 8 mil pontos de venda físicos que aceitam dinheiro. A lista completa de onde comprar e como utilizar os canais digitais está disponível no portal www.boradotop.com.br.

Os colaboradores estarão à disposição para auxiliar os passageiros nos seus deslocamentos. Todas as mudanças na operação serão informadas aos passageiros por avisos sonoros, painéis eletrônicos e sinalização no local. É possível também acompanhar pelas redes sociais da companhia e esclarecer dúvidas pelos canais de atendimento: Central

de Relacionamento no 0800 055 0121 ou pelo WhatsApp (11) 99767-7030.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte ferroviário de passageiros, com 1,2 milhão de passageiros transportados por dia útil. Diariamente, os trens percorrem cerca de 53,5 mil km, ou 1,3 volta em torno da Terra, em 1.551 viagens programadas. Juntas, as quatro linhas da CPTM somam 142 km de extensão, dos quais 74 km estão na capital paulista, que também conta com 18 estações do total de 41. A CPTM atende os moradores de 12 municípios, incluindo a capital. (Governo de SP)

Redução da pressão economiza 83 bilhões de litros de água, equivalente ao consumo mensal de SP, Guarulhos e São Bernardo

A redução da pressão noturna no sistema de abastecimento, determinada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), já resultou na economia de 83 bilhões de litros de água na Região Metropolitana de São Paulo desde 27 de agosto. O volume é suficiente para abastecer, por um mês, as cidades de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.

A medida tem como objetivo preservar os níveis dos mananciais diante da pior estiagem dos últimos dez anos, em um contexto de emergência climática. Entre 27 de agosto e 21 de setembro, a redução da pressão ocorreu por oito horas diárias, das 21h às 5h. A partir de 22 de setembro, o período foi ampliado em duas horas, passando a vigorar das 19h às 5h.

Modelo avançado de gestão hídrica

A Região Metropolitana de São Paulo conta com um modelo inédito e avançado de gestão e acompanhamento de recursos hídricos desde 2025. O objetivo é proteger reservatórios e mananciais do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) e garantir o abastecimento da população.

A SP Águas define faixas de atuação que variam conforme o abastecimento dos reservatórios com base em uma projeção de 12 meses. O objetivo é que as medidas previstas em cada faixa sejam aplicadas sempre que necessário durante todo o ano para manter a segurança dos reservatórios.

Nas faixas de 1 a 3, o foco é em prevenção, consumo racional



Foto: Governo de SP

de água e combate a perdas na distribuição. As faixas 1 e 2 estabelecem o Regime Diferenciado de Abastecimento (RDA) e a gestão de demanda noturna de 8 horas, respectivamente. A faixa 3, onde São Paulo se encontra atualmente, prevê gestão de demanda noturna de 10 horas por dia e intensificação de campanhas de conscientização.

Já nas faixas 4, 5 e 6, os cenários são de contingência controlada, com períodos ampliados de redução da pressão na rede, por 12, 14 e 16 horas. Por fim, na faixa 7, o cenário mais grave inclui o rodízio de abastecimento entre regiões, com obrigação de fornecimento de caminhões-pipa para apoio a serviços essenciais.

As informações são públicas e atualizadas diariamente.

As sete faixas de atuação representam etapas graduais de criticidade e orientam quais medidas de contingência serão adotadas em cada cenário. Para assegurar previsibilidade, as restrições só acontecem após sete dias consecutivos dos índices em uma

mesma faixa, com relaxamento após 14 dias consecutivos de retorno ao cenário imediatamente mais brando.

Uso consciente da água

O Governo de São Paulo tem reforçado a importância do uso consciente da água, especialmente em um contexto de menor volume de chuvas e temperaturas elevadas. A colaboração dos cidadãos é fundamental para preservar os mananciais e garantir a segurança hídrica.

Até 2027, estão previstos mais de R\$ 5 bilhões em investimentos em obras de segurança e resiliência hídrica na Região Metropolitana de São Paulo. O conjunto de ações permitirá o acréscimo de 8 mil litros de água por segundo ao sistema, beneficiando cerca de 22 milhões de pessoas. As intervenções incluem novas captações e a ampliação da capacidade de tratamento em diferentes sistemas.

Entre as entregas recentes está a nova captação do Itapinaçu, concluída em 2025, que

elevou em 17% o volume de "água nova" disponível para o Sistema Alto Tietê. O sistema passou a bombear água de um manancial que não era utilizado anteriormente para o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, ampliando a oferta para a população. No início do ano passado, também foram entregues três novas estações de tratamento, um reservatório e uma estação de bombeamento na capital.

Economia de água

A importância do uso consciente da água é reforçada no âmbito das ações estaduais. Imóveis que possuem caixa-d'água dimensionada conforme o Decreto Estadual nº 12.342/78 não devem sentir os efeitos da redução da pressão. Para famílias de baixa renda atendidas na Grande São Paulo, foi criado o Programa Reserva Certa, que prevê a doação e a instalação de caixas-d'água para garantir maior segurança no abastecimento.

Entre as orientações para o uso consciente da água estão:

- Tomar banhos mais curtos;
- Manter a torneira fechada ao escovar os dentes ou fazer a barba;
- Evitar o uso de mangueira, dando preferência ao balde;
- Utilizar vassoura e balde com água para limpeza de áreas externas;
- Lavar roupas e louças apenas com máquinas cheias ou em dias alternados;
- Retirar o excesso de comida da louça antes de lavar e manter a torneira fechada ao ensaboar. (Governo de SP)

Carnaval 2026 deve movimentar R\$ 7,3 bilhões e atrair 4,7 milhões de turistas para o estado

O Carnaval de 2026 deve confirmar o protagonismo do estado de São Paulo como um dos principais destinos turísticos do país durante a maior festa popular brasileira. De acordo com estimativa do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), são esperados 4,7 milhões de visitantes circulando pelos destinos paulistas no período, o que representa um crescimento de aproximadamente 4,75% em relação ao Carnaval de 2025.

A movimentação financeira direta estimada é de R\$ 7,3 bilhões, impulsionada por um ticket médio de R\$ 1.543 por turista, considerando gastos com hospedagem, alimentação, transporte, compras e serviços turísticos. Os dados são resultado de uma sondagem realizada pelo CIET junto a 140 municípios do estado, que concentram parte expressiva da programação carnavalesca paulista.

"O Carnaval é um dos perío-

dos mais importantes para o turismo e para a economia paulista. Os números reforçam a diversidade da nossa oferta, que vai muito além dos grandes centros urbanos, alcançando o litoral, o interior e as estâncias turísticas, com geração de emprego, renda e valorização das identidades locais", destaca a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Além do impacto econômico, o levantamento evidencia o avanço das políticas de sustentabilidade e de preservação cultural nos destinos paulistas. Segundo o CIET, 88% dos municípios informaram desenvolver ações de conscientização ambiental voltadas ao público durante o Carnaval, enquanto 90% adotam medidas de mitigação dos impactos da festa sobre o meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural.

Entre as principais iniciativas estão o reforço no número de lixeiras em áreas de grande circulação, a instalação de banheiros ecológicos, o controle de acess-



Foto: Divulgação/Secretaria de SP

Carnaval em São Paulo.

so a áreas de proteção ambiental ou histórica e ações educativas junto aos foliões. O compromisso com a cultura local também se destaca: 93% dos municípios afirmaram que o Carnaval é utilizado como instrumento de resgate, valorização ou preservação das tradições culturais da região.

Com blocos de rua, desfiles, festas populares e programações

diversificadas, o Carnaval paulista se consolida como um evento democrático, sustentável e distribuído por todo o território estadual. Para a Setur-SP, os dados do CIET reforçam a importância do planejamento integrado entre estado e municípios, garantindo uma experiência segura, responsável e economicamente relevante para moradores, turistas e o trade. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Uma coisa é a prisão de um capitão pela coreografia da PM SP [via operação "fim de linha"]. Outra coisa é ele estar na assessoria da PM no parlamento paulistano e outra coisa é a história da PM

PREFEITURA (São Paulo)

Carnaval 2026 servirá de passarela pra blocos partidários desfilarem fantasiados de ainda "fiéis ao prefeito Ricardo Nunes (MDB)". Por sua vez, o prefeito desfilará fantasiado de "crente nas falsidades"

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Uma coisa é o que faz cada membro do efetivo da Assessoria Policial Militar do maior parlamento estadual do Brasil]. Outra coisa são os deputados vindos da PM e outra coisa é a história da PM

GOVERNO (São Paulo)

Carnaval 2026 servirá de passarela pra alguns blocos partidários desfilarem fantasiados de "fiéis ao governador Tarcísio Freitas". Por sua vez, o governador desfilará fantasiado de "crente nas falsidades"

CONGRESSO (Brasil)

Profissionais da política que conhecem as histórias do ex-senador e atual deputado federal (SP) Antonio Carlos Rodrigues comentam quanto o PL perde e quanto ganhará o partido que levá-lo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

No que depender das conversas do Lula (dono do PT) com o herdeiro do PSB [cuja família de Pernambuco é dona da legenda], o ex-tucano e vice-presidente Alckmin será candidato à reeleição

PARTIDOS (Brasil)

Após 25 anos de histórias no PL (único partido ao qual foi filiado até 2025), o ex-senador e atual deputado federal (SP) Antonio Carlos Rodrigues já definiu a legenda na qual disputará a reeleição

JUSTIÇAS (Brasil)

Convenção nacional 2025, que fez o ex-deputado João Caldas (AL) presidente do Democracia Cristã, teve coordenação do advogado Marcelo Melo Rosa [da comissão de direito eleitoral na OAB SP]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?" Marcos 8:36

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

BNDES libera R\$ 280 mi para fábrica de bateria da transição energética

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o empréstimo de R\$ 280 milhões para a multinacional brasileira WEG construir a maior fábrica do Brasil de sistemas de armazenamento de energia em bateria, tecnologia conhecida como Bess, da sigla em inglês Battery Energy Storage System.

A fábrica ficará em Itajaí, Santa Catarina, e deve criar 90 postos de trabalho. De acordo com comunicados da empresa e do BNDES, as obras começarão "em breve" e têm conclusão prevista para o segundo semestre de 2027.

O Bess é considerado estratégico para a transição energética por permitir maior eficiência no aproveitamento de energia vinda de fontes renováveis intermitentes, como a eólica e solar, uma vez que o sol e o vento dependem das condições atmosféricas.

Esses sistemas de armazenamento de energia em bateria servem para guardar energia elétrica e liberá-la quando necessário. Dessa forma, ajudam a estabilizar as redes elétricas.

Solução para curtailment

Um dos atributos do sistema é reduzir perdas associadas ao chamado curtailment, redução ou interrupção forçada na geração de energia limpa, determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME).

O governo trabalha com a ideia de Leilão de Reserva de Capacidade, quando empresas poderão fornecer Bess ao sistema elétrico. Uma consulta pública foi aberta no fim de janeiro e está prevista para terminar no próximo dia 11.

Fomento

O empréstimo à WEG faz parte do programa BNDES Mais Inovação, que direciona recursos para iniciativas voltadas à inovação e digitalização.

A WEG, especializada em equipamentos eletroeletrônicos, como motores, geradores e transformadores, obteve acesso ao recurso por meio de um edital específico direcionado à transfor-

mação de minerais estratégicos para transição energética e descarbonização.

Na fabricação do Bess há aproveitamento do lítio, um mineral estratégico, tido como protagonista na transição energética.

Apesar de ter havido a aprovação do financiamento, a operação ainda não foi contratada, de forma não ser possível informar o custo do empréstimo.

Transição energética

A nova fábrica ampliará a capacidade produtiva da WEG para até 2 gigawatt-hora (GWh), equivalente a 400 sistemas de 5 megawatt-hora (MWh), unidades de energia.

A planta prevê grande grau de automação, inclusive com movimentações internas sendo realizadas por robôs móveis autônomos.

O financiamento engloba também um laboratório de testes e desenvolvimento.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, considera que o financiamento contribui "para reforçar a segurança energética,

ampliar a resiliência da rede elétrica e a expansão das fontes renováveis".

A transição energética para uma economia menos movida a combustíveis fósseis, causadores do aquecimento global, é um dos caminhos traçados por especialistas, ativistas e autoridades como um freio às mudanças climáticas.

O presidente da WEG, Alberto Kuba, enfatiza a presença do Brasil no cenário de transição energética.

"Trata-se de um investimento alinhado com o objetivo estratégico de posicionar a WEG e o Brasil de forma mais competitiva no cenário global de transição energética, mitigando riscos e fortalecendo a presença nacional nesse segmento em expansão", afirmou.

Fundada em 1961, a WEG mantém operações industriais em 18 países e tem mais de 49 mil colaboradores. Em 2024, 57% do faturamento de R\$ 38 bilhões da empresa foram provenientes das vendas fora do Brasil. (Agência Brasil)

CNI aponta juros como responsáveis por desaceleração da indústria

O alto nível da Taxa Selic - juros básicos da economia - foi o principal responsável pela estagnação da indústria no fim de 2025, avaliou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), ao comentar a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a entidade, o ciclo de juros altos, atualmente em 15% ao ano, encareceu o crédito e drenou o apetite dos consumidores. O cenário foi agravado por uma demanda interna insuficiente e pelo avanço das importações, que capturaram parte significativa do mercado brasileiro, sustenta a CNI.

O diretor de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, avalia como "enorme" o prejuízo causado pelos juros.

"O patamar punitivo da taxa Selic encareceu o crédito ao setor produtivo, que seguiu investindo menos, e reduziu o apetite dos consumidores por produtos industriais. O prejuízo causado pelos juros altos é enorme. Em 2024, com a Selic menor, a demanda doméstica por bens da indústria de transformação cresceu quatro vezes mais do que a demanda registrada até novembro de 2025", ressaltou Telles, em nota.

Esse enfraquecimento, ressaltou o diretor da CNI, resultou em estoques acima do planejado e na queda de 0,2% na produção da indústria de transformação, que converte matérias-primas em bens de consumo.

A análise da confederação também alerta para a pressão externa: as compras de bens de

consumo no exterior saltaram 15,6% no ano passado. Ao mesmo tempo em que a indústria nacional reduzia o ritmo, os produtos importados preenchiam as lacunas, dificultando qualquer tentativa de recuperação do empresariado local ao longo dos dois semestres de 2025.

Queda na confiança

Esse efeito conjunto impactou severamente o Índice de Confiança do Empresário Industrial (IcEI), divulgado no fim de janeiro, que registrou o pior desempenho para o mês em dez anos. Com o indicador operando abaixo dos 50 pontos - linha que separa o otimismo do pessimismo - há 13 meses, a CNI diagnostica um quadro de falta de confiança persistente, o que paralisa investimentos essenciais para a modernização e expansão das fábricas brasileiras.

Para a CNI, sem uma mudança na política de juros e no estímulo à demanda interna, o crescimento deste ano está em risco. A entidade receia que a inércia produtiva e a baixa intenção de contratação se estendam, prejudicando não apenas a indústria de transformação, mas o desempenho de toda a economia nacional no curto prazo.

A pesquisa do IBGE confirmou a perda de fôlego do setor. A produção industrial fechou 2025 com um crescimento de apenas 0,6%, um resultado modesto se comparado à expansão de 3,1% registrada em 2024. O levantamento oficial detalha que a desaceleração ganhou força no segundo semestre, acompanhando justamente o aperto monetário. (Agência Brasil)

Consulta ao Abono Salarial estará disponível a partir desta quinta-feira

Trabalhadores poderão consultar, a partir desta quinta-feira (5), se têm direito ao Abono Salarial em 2026, referente ao ano-base 2024. A consulta pode ser feita pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital ou pelo portal Gov.br.

Nas plataformas, é possível verificar informações como valor do benefício, banco responsável pelo pagamento e a data específica do depósito. No total, os pagamentos somam R\$ 32,3 bilhões e são distribuídos de acordo com o mês de nascimento do beneficiário.

O valor corresponde ao valor atual do salário-mínimo dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados no ano-base. Neste ano, o Abono Salarial varia de R\$ 136 a R\$ 1.621.

Dinheiro

O primeiro lote de pagamento será liberado no dia 16 de fevereiro - no valor de R\$ 2,5 bilhões - para trabalhadores nascidos em janeiro. Os valores ficarão disponíveis aos beneficiários até o fim do calendário em 30 de dezembro.



Foto: Roberto Cruz / J. Braziliquino

Serão contemplados 1,8 milhão de trabalhadores da iniciativa privada com inscrição no Programa de Integração Social (PIS), pagos pela Caixa Econômica Federal, em um total de R\$ 2,29 bilhões.

Outros 217,2 mil servidores públicos, com inscrição no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), receberão pelo Banco do Brasil, somando R\$ 301,9 milhões.

Têm direito ao Abono Salarial em 2026 o trabalhador que atende aos seguintes critérios:

- estar cadastrado no Pis/Pasep

se há pelo menos cinco anos, contados da data do primeiro vínculo;

- ter recebido, de empregadores que contribuem para os programas, até R\$ 2.766 de remuneração média mensal no período trabalhado;
- ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano-base, dias consecutivos ou não;
- ter os dados do ano-base informados corretamente pelo empregador no eSocial.

Caixa ou Banco do Brasil
O pagamento do Abono Sa-

larial pela Caixa será realizado prioritariamente por crédito em conta da Caixa, para trabalhadores que possuam conta corrente, conta poupança ou conta digital. Também poderá ser feito por meio do aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital aberta automaticamente pela instituição.

Para o trabalhador não correntista, o pagamento será disponibilizado em canais como agências, lotéricas, terminais de autoatendimento, Caixa Aqui e demais meios oferecidos pela Caixa.

No Banco do Brasil, da mesma forma, o pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária. Também poderá ser feito por transferência via TED, PIX ou de forma presencial nas agências, para trabalhadores não correntistas e que não possuam chave PIX.

Em caso de dúvidas, o trabalhador pode procurar os canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, as unidades das superintendências regionais do Trabalho ou a central Alô Trabalho, pelo telefone 158. (Agência Brasil)

Lucro do Santander sobe 12,6% para R\$ 15,6 bilhões em 2025

O Santander Brasil teve um lucro líquido gerencial de R\$ 15,615 bilhões em 2025, divulgou o banco nesta quarta-feira (4). O valor representa uma alta de 12,6% em relação ao resultado de 2024 e ficou no topo do esperado pelo mercado analista consultado pela Bloomberg previam um ganho de R\$ 15,58 bilhões.

Apesar de vir em linha com o previsto, as ações do banco operam com viés negativo no início do pregão. Por volta das 10h45, os papéis do Santander recuam cerca de 2,4%, enquanto o Ibovespa cai 0,6%.

Já a rentabilidade do banco mensurada pelo ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio) teve alta de 1,2 ponto percentual em relação a 2024, indo a 17,2%.

"Continuamos na direção de construir 20% de ROAE, o que não será no próximo trimestre e sim no médio prazo", disse Mario Leão, CEO do banco ao comentar os resultados.

No balanço, o banco disse que segue priorizando ativos de maior qualidade. A carteira de crédito somou R\$ 708 bilhões ao fim de dezembro, um crescimento de 3,7% no ano. Ela foi puxada pelos portfólios de cartão de

crédito (13,4%), financiamento ao consumo (13%) e pequenas e médias empresas (13%).

As contas em atraso por mais de 90 dias aumentaram, indo de 3,4% em setembro para 3,7% em dezembro. Há um ano, o índice estava em 3,2%.

A PDD (provisão contra devedores duvidosos), ou seja, a proteção contra calotes, somou R\$ 25,88 bilhões, um crescimento anual de 8,9%.

A margem financeira, por sua vez, somou R\$ 61,858 bilhões em 2025, um ganho anual de 1,8%.

"Vamos terminar 2026 em um nível de portfólio ainda mais saudável do que temos agora", afirmou Leão.

O executivo afirmou que a estratégia da instituição segue focar alta renda e pequenas e médias empresas, em detrimento da baixa renda, mais ariscada.

"Realmente escolhemos, há algum tempo, que queremos crescer desproporcionalmente na alta renda e reduzir a baixa renda, de modo que o nosso portfólio de baixa renda fique do tamanho e com a qualidade ideais no médio e longo prazo, mas ainda não estamos lá", afirmou Leão.

O Santander Brasil é o primeiro banco brasileiro a reportar os números de 2025. Nesta quarta à noite, será a vez do Itaú.

BANCO MASTER

Leão disse que o Santander tem liquidez o suficiente para arcar tranquilamente com o adiantamento de contribuições ao FGC (Fundo Garantidor de Crédito), tido como necessário pelo mercado para recapitalizar o fundo, após o pagamento de garantias aos investidores do Banco Master. De acordo com o executivo, o Santander corresponde a cerca de 10% dos depósitos do FGC.

O CEO também afirmou que uma mudança nas regras do fundo é necessária para evitar que um caso semelhante volte a acontecer.

"Há um diálogo bastante frequente dos bancos com FGC e regulador. O país não poderia aceitar que um novo Banco Master possa acontecer", afirmou o presidente do Santander Brasil.

MERCADO DE CAPITALIS

Leão se diz otimista com o mercado financeiro local em 2026, e vê potenciais ofertas de ações a partir do segundo trimestre.

Para o executivo, o forte fluxo estrangeiro na Bolsa é um ótimo sinal, mas ainda é pouco perto do potencial do Brasil.

O volume aportado por investidores estrangeiros na B3 em janeiro deste ano superou a soma total do ano de 2025. O saldo líquido, incluindo follow-ons (novas ofertas de ações), foi de R\$ 26,47 bilhões - praticamente equivalente ao saldo de 2025, quando a soma foi de R\$ 26,87 bilhões, segundo levantamento da consultoria Elos Aya.

"Poderia ser bem mais porque o mundo está passando por uma grande rotação de portfólio, com fluxo saindo dos Estados Unidos e o Brasil só pode se beneficiar porque tem fundamentos. É um país democrático com demografia forte", disse o CEO.

Segundo o executivo, o desempenho positivo da Bolsa mesmo em ano eleitoral é um sinal de maturidade do país.

"A eleição não é tão central no debate investimento. Eu acho super produtivo, na verdade. Mostra que nós vamos ter um novo presidente ou um novo mandato do atual, mas o Brasil é maior em qualquer cenário." (Folhapress)

Governo revoga aumento do número de passageiros no Santos Dumont

O governo federal informou que irá revogar a decisão que flexibilizava as restrições operacionais do Aeroporto Santos Dumont, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro. A medida foi tomada após uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, com o prefeito Eduardo Paes no Palácio do Planalto, em Brasília.

No fim do ano passado, o ministério anunciou uma flexibilização no limite de passageiros do Santos Dumont, que subiria de 6,5 milhões para até 8 milhões por ano a partir de 2026.

"Contra fatos não há argumentos e os números não mentem: as medidas tomadas pelo presidente Lula no início de seu mandato permitiram a recuperação do aeroporto do Galeão, aumentando o número de turistas e negócios para o Estado do Rio! Mais uma vez meu muito obrigado ao presidente Lula pela defesa permanente dos interesses do Rio de Janeiro!", escreveu Eduardo Paes na rede social X. O ministro Silvío Costa Filho compartilhou a postagem do prefeito Paes nas redes sociais.

Em nota, o Ministério de Portos e Aeroportos disse que a revogação "foi motivada pelo expressivo crescimento da aviação e do turismo no estado do Rio de

Janeiro, que levou a uma discussão conjunta acerca da construção de uma agenda estratégica para o estado".

A limitação do Santos Dumont, de até 6,5 milhões de passageiros por ano, foi estabelecida em 2023 como parte de uma política de reequilíbrio entre os aeroportos do Rio, priorizando o crescimento do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, que fica na zona norte da capital fluminense. Desde então, o número anual de passageiros no aeroporto central caiu quase pela metade, de 10,9 milhões para 5,7 milhões. No Galeão, no mesmo período, o movimento mais que dobrou, passando de 6,8 milhões para 16,1 milhões. Com isso, o total de passageiros nos aeroportos do Rio cresceu 23%, de 17,7 milhões em 2023 para 21,8 milhões em 2025.

De acordo com a pasta, o processo de venda assistida do Aeroporto do Galeão permanece, com leilão previsto para o dia 30 de março.

"Conforme solução acordada com a concessionária e aprovada pelo TCU [Tribunal de Contas da União], eventuais restrições operacionais no Aeroporto Santos Dumont implicam em reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão do Aeroporto do Galeão", diz a nota. (Agência Brasil)

MEC divulga 226 mil pré-selecionados na primeira chamada

Investimentos institucionais em ações foram de R\$ 1,7 tri em 2025

Os investimentos de instituições na B3 em 2025 foram de R\$ 1,7 trilhão no mercado à vista, sendo R\$ 997,4 somente em ações. Na comparação entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, o volume negociado no mercado à vista registrou crescimento de 15%. No segmento de ações, o avanço foi de 25% no mesmo período. O aumento reflete o bom momento do mercado de investimentos do país, com a bolsa atingindo a marca de 186 mil pontos, e foi obtido a partir da plataforma Datawise+, operada pela própria B3 e pela empresa Neoway.

Investidores institucionais na bolsa (B3) são entidades jurídicas que gerenciam grandes volumes de capital de terceiros, como fundos de pensão, seguradoras, bancos e fundos de investimento, e o mercado à vista inclui investimentos em fundos, como os fundos imobiliários (FIIs).

As ações mais visadas por esse tipo de investidor, em 2025, foram as de empresas de energia, bancos e mineração. Entre as dez com maior volume de aportes as ações da Vale (VALE3) atraíram R\$ 86 bilhões. As empresas de energia atraíram R\$ 130,4 bilhões, sendo R\$ 67,9 bilhões na Petrobras (PETR4), R\$ 21,8 bilhões na Prio (PRIO3), R\$ 20,7 bilhões na Axia Energia (AXIA3) e R\$ 20 bilhões na Equatorial Energia (EQT3).

Entre os bancos o total foi de R\$ 114,5 bilhões, com o Itaú Unibanco (ITUB4) atraindo R\$ 45 bilhões, o Banco do Brasil (BBAS3) R\$ 37,8 bilhões e o Bradesco (BBD4) R\$ 31,7 bilhões. Fechando a lista de dez ações com maior volume de investimentos, o fundo B3 (B3SA3) recebeu aportes de R\$ 22 bilhões e a Localiza (RENT3) atraiu R\$ 20,8 bilhões. (Agência Brasil)

Abuso policial gera mais insegurança, diz Human Rights Watch

O uso irrestrito da força letal pela polícia como estratégia de segurança no país tem resultado em mais violência e insegurança, em vez de deixar as cidades brasileiras mais seguras. A avaliação é do diretor da organização não governamental Human Rights Watch no Brasil, César Muñoz.

A entidade divulgou, na quarta-feira (4), seu Relatório Mundial 2026, em que analisa a situação dos direitos humanos em mais de 100 países.

Os dados compilados no relatório mostram que, entre janeiro e novembro de 2025, forças policiais mataram 5.920 pessoas no país, e que os brasileiros negros têm três vezes e meia mais chances de se tornarem vítimas do que os brancos.

A entidade destaca a operação mais letal da história do Rio de Janeiro, que matou 122 pessoas em outubro de ano passado. Chamada de Operação Contenção, a ação foi realizada nos Complexos da Penha e Alemão para capturar lideranças da facção Comando Vermelho.

"O que não funciona é entrar na favela atirando. Isso não desmanteia grupos criminosos, só cria mais insegurança e coloca os próprios policiais em risco", disse César Muñoz.

Saúde mental dos policiais

Em 2025, 185 policiais foram mortos, segundo dados do Ministério da Justiça. Outros 131 cometeram suicídio.

Segundo a HRW, a taxa de suicídio entre policiais é muito mais alta do que no restante da população, o que reflete a exposição desses agentes à violência e o apoio inadequado à sua saúde mental.

"O nosso pedido é que tenha propostas baseadas na ciência e em dados. Propostas que realmente desmanteiem grupos criminosos, que atuem com base em inteligência na investigação, [de forma] independente, para identificar essas ligações ou vínculos entre grupos criminosos e agentes do Estado, o sua infiltração na economia legal", explicou Muñoz. Muñoz afirma que a letalidade policial continua em níveis

altos, principalmente, pela falta da devida apuração dos casos de morte decorrente de intervenção policial.

"Podemos ver isso na Operação Contenção, do Rio de Janeiro, em outubro [de 2025]. Um dos problemas no Rio, especialmente, é que a pericia é totalmente subordinada à Polícia Civil, e não tem a necessária independência para fazer o trabalho de forma adequada", criticou.

Ele ressalta que, embora algumas mortes pela polícia sejam em legítima defesa, muitas são execuções extrajudiciais.

Corrupção policial

Além disso, os abusos cometidos pela polícia e a corrupção dentro das forças de segurança pública são fatores que levam as comunidades a desconfiar das autoridades. Isso faz com que fiquem menos propensas a denunciar crimes e colaborar com as investigações.

"Policías violentas e policiais corruptas fortalecem a ação do crime organizado", afirmou a diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Samira Bueno, no lançamento do relatório da HRW.

"A gente não pode ignorar que essas facções só tomaram a dimensão que tomaram e se expandiram de tal forma no Brasil porque elas contam com a corrupção do Estado."

Ela acrescenta que "uma polícia violenta não é uma polícia forte, é uma polícia frágil que fica vulnerável ao crime organizado".

A especialista avalia que é preciso investir em mecanismos de controle da atividade policial e destacou o papel do Ministério Público no processo de investigar os casos.

"A polícia pode, sim, fazer o uso da força para proteger a si mesma e para proteger a terceiros. Mas a gente não pode aceitar que isso seja utilizado para uma desculpa para execuções sumárias e abusos, como a gente viu no caso do massacre no Rio de Janeiro, no final do ano passado, com mais de 120 mortos", destacou. (Agência Brasil)

O processo seletivo referente ao primeiro semestre de 2026 do Programa Universidade para Todos (Prouni) teve 226.502 pré-selecionados na primeira chamada.

A edição de 2026 é a maior da história do Prouni, com a oferta de 595.374 bolsas, em 895 cursos de 1.046 instituições privadas de ensino superior de todo o país.

O resultado da primeira chamada foi publicado na terça-feira (3) pelo Ministério da Educação (MEC) e está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do ProUni.

O programa federal oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de nível superior em instituições de ensino privadas. O público-alvo é composto por brasileiros sem diploma de nível superior.

Do total das quase 600 mil bolsas oferecidas, 275.329 são integrais (100% de gratuidade ao estudante) e 320.045 parciais (50% do valor da mensalidade do curso).

Os estudantes da primeira chamada do Prouni devem ficar

atentos ao prazo para a comprovação de informações prestadas no momento de inscrição.

Até 13 de fevereiro eles devem entregar a documentação necessária diretamente às instituições privadas de ensino superior em que foram pré-selecionados. O que pode ocorrer por meio de comparecimento no local ou encaminhamento da documentação por meio virtual, conforme definido pela faculdade.

Se a entrega for presencial, a faculdade privada deverá orientar colaboradores para receberem a documentação fisicamente/nos locais de oferta de curso em que houver candidatos pré-selecionados, nos horários de funcionamento da instituição.

Pré-selecionados

Na quarta-feira (4), o MEC divulgou dados sobre os inscritos e os pré-selecionados na primeira chamada da primeira edição do ano do ProUni.

De acordo com o balanço, o estado com maior número de pré-

selecionados na primeira chamada foi São Paulo, com 43.891 estudantes. Em seguida, estão Minas Gerais (21.413), Bahia (19.122) e Rio de Janeiro (15.124).

Na lista dos cursos com maior número de pré-selecionados na primeira chamada, estão: administração (22.871); direito (16.045), ciências contábeis (12.308) e ciências contábeis (12.308).

Perfil dos inscritos

O perfil dos inscritos foi marcado pelo protagonismo feminino, predomínio jovem e diversidade étnico-racial.

As mulheres representam 67% do total de inscritos (551.313) e os homens inscritos foram 275.935.

A faixa etária com o maior número de inscritos é de 18 a 20 anos, com 470.296 inscritos. Em seguida, estão as faixas de 21 a 30 anos (237.419 inscritos); de 14 a 17 anos (48.065 inscritos); e de 31 a 50 anos (64.104 inscritos). Já os candidatos acima de 50 anos, chegam a

7.364 inscritos.

A maior parte dos inscritos se declarou de cor/parda (377.205). Já aqueles que se identificam de raça branca totalizaram 334.057 inscritos. Os autodeclarados pretos são 104.944/ os amarelos, 8.169; e indígenas, 2.873.

Proporcionalmente, o curso mais concorrido — ou seja, com maior número de candidatos inscrito por vaga — foi o de medicina (61,82 candidatos por vaga). Em seguida estão psicologia, (11,89 candidatos por vaga); e direito (9,24 candidatos por vaga).

Entre os cursos de licenciatura, as maiores inscrições foram para pedagogia, com 3.898 inscrições.

Segunda chamada

Para quem está de olho nas vagas remanescentes e não foi selecionado, o resultado da segunda chamada sairá em 2 de março e a comprovação das informações será de 2 a 13 de março. (Agência Brasil)

BRB anuncia que fundador da Reag, investigado no caso Master, detém 4,5% do banco

O BRB (Banco de Brasília) atualizou seu formulário de referência junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e declarou que João Carlos Falbo Mansur, fundador e ex-presidente do conselho de administração da gestora Reag Investimentos, se tornou um de seus principais acionistas. O empresário foi um dos alvos das operações Carbone Oculto, que investiga a participação do crime organizado no mercado financeiro, e Compliance Zero, que desvenda fraudes e irregularidades cometidas pelo Banco Master.

Ao todo, Mansur tem 4,5% do capital do BRB, sendo 1,8 milhão de ações ordinárias (0,5% das ações nesta classe), com direito a voto, e 20,3 milhões de ações preferenciais (12,2%).

Em nota, o BRB disse que encontrou achados relevantes em uma investigação independente e comunicou os detalhes

para as autoridades.

"O BRB informa que, após encontrar achados relevantes que constam da primeira etapa do relatório preliminar elaborado pela investigação independente contratada pelo banco junto ao escritório Machado Meyer Advogados, com suporte técnico da Kroll, comunicou às autoridades competentes e fez as atualizações devidas na composição acionária do banco, conforme publicado em formulário de referência da CVM", disse.

Alvo de buscas nas operações da Polícia Federal, Mansur deixou o posto de CEO da Reag e vendeu o controle da gestora.

A Polícia Federal apura, por exemplo, a atuação de fundos de investimento geridos pela Reag que teriam sido usados para inflar artificialmente o patrimônio do Master.

Segundo o jornal Valor Econômico, no ano passado Mansur avaliou que estaria se formando

um grande conglomerado financeiro de diversas regiões do país e começou a comprar ações do BRB. À época, o empresário considerava os ativos depreciados e com espaço para crescimento.

No formulário de referência do BRB, além de Mansur, também consta como acionista importante o fundo Borneo, com cerca de 3,1% do capital do banco. O fundo é gerido pela CBSF Trust, empresa que compunha o grupo Reag, atualmente liquidado pelo Banco Central.

O Borneo é um dos fundos apontados pelas autoridades como integrante de uma teia de participações ocultas do Master e de seu ex-controlador, Daniel Vercora.

Em meados de junho do ano passado, quando o BRB tentava comprar o Master, o banco atualizou seu formulário de referência anunciando a entrada do Borneo com 4,5% de participação. À época, o banco de Brasília fez uma

expansão de capital mediante subscrição privada e havia a suspeita de que o grupo de Vercora tinha adquirido ações da instituição financeira em posse de acionistas que já estavam no BRB.

De acordo com o Valor Econômico, a Polícia Federal acredita que, no primeiro semestre do ano passado, o Borneo recebeu aporte do fundo Olaf 95 e montou sua entrada de capital no BRB. O Olaf 95 é peça central da engenharia de investimentos em fundos orquestrada por Vercora, segundo as investigações.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o BRB vai contratar uma empresa para a recuperação de ativos na tentativa de compensar eventuais perdas com a compra de carteiras de crédito consignado fraudulentas do Master. Ações que estão em posse de fundos ligados a Vercora também devem ser alvo da medida. (Folhapress)

Polícia Civil do DF publica edital de concurso com 150 vagas e salário inicial de R\$ 26,7 mil

A Polícia Civil do Distrito Federal publicou o edital para um novo concurso público ao cargo de delegado. Ao todo, são oferecidas 150 vagas, sendo 50 para provimento direto e 100 para formação de cadastro reserva, com remuneração inicial de R\$ 26.690,15. A banca organizadora da seleção é o Cebraspe, com participação da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em todas as fases.

Os interessados poderão se inscrever entre os dias 6 e 27 de abril, mediante pagamento de uma taxa de R\$ 310, que deve ser quitada até o dia 29 de abril. A primeira etapa, de um total de sete, composta por prova objetiva e prova discursiva, está marcada para o dia 14 de junho.

A prova objetiva será aplicada no período da manhã, com duração de 3 horas e 30 minutos, e consistirá em 120 itens para julgamento de "certo" ou "errado", com pontuação máxima de 120 pontos. No mesmo dia, à tarde, ocorrerá a aplicação da prova discursiva, com duração de 6 horas. Ela é composta por duas partes: três questões discursivas de até 30 linhas cada (10 pontos por questão) e a elaboração de uma peça relativa à atividade de polícia judiciária, de até 90 linhas (30 pontos). Será permitida a consulta à legislação não comentada, não anotada e não comparada.

A seleção também contará com a realização de uma prova oral, prevista para o dia 10 de setembro, que avaliará conheci-

mentos de direito administrativo, constitucional, penal e processual penal. Também serão realizados exames biométricos e aplicada uma avaliação médica, fases de caráter eliminatório destinadas a verificar as condições de saúde, com realização prevista para os dias 16 e 17 de janeiro de 2027.

Depois, os candidatos serão submetidos a uma prova de capacidade física, que inclui testes de barra fixa, flexão abdominal, meio-sugado (shuttle run) e corrida de 12 minutos, prevista para o período de 10 a 14 de março de 2027.

Também será realizada uma avaliação psicológica, que identifica a compatibilidade das características do candidato com as atribuições do cargo, marcada para 9 de maio de 2027.

Por fim, os candidatos passarão por uma etapa de investigação social, que avalia antecedentes criminais, sociais e profissionais. O envio de documentos para essa fase deve ocorrer entre 4 e 12 de março de 2027. Todas as fases presenciais serão aplicadas no Distrito Federal.

Após a aprovação em todas as fases da primeira etapa, o candidato passará pela segunda etapa, que consiste em um curso de formação profissional, que será realizado em Brasília, com carga horária de até 460 horas/aula em tempo integral. Durante o curso, o candidato recebe um auxílio financeiro de 50% da remuneração inicial. O curso também é eliminatório e inclui pro-

vas.

O concurso também inclui a avaliação de títulos, que é classificatória e vale até 10 pontos. São aceitos títulos como:

- Doutorado (2,50 pontos); mestrado (1,30 pontos); especialização (0,60 pontos)

- Livros publicados de autoria individual e artigos/ensaios publicados

- Tempo de atividade policial civil (0,50 por ano) ou em outros órgãos de segurança do art. 144 da Constituição Federal (0,40 por ano)

A jornada de trabalhos dos aprovados será de 40 horas semanais em regime de dedicação exclusiva, ou seja, o cargo é incompatível com o exercício de qualquer outra atividade pública ou privada.

REQUISITOS PARA SE INSCREVER

Para participar, é obrigatório possuir diploma de conclusão de curso de graduação em direito, além de comprovar três anos de atividade jurídica ou policial.

Também é necessário possuir CNH (Carteira Nacional de Habilitação) válida na categoria "B" ou superior. Além disso, o candidato não pode ter cumprido ou estar cumprindo sanção criminal, administrativa ou por improbidade aplicada pelo poder judiciário ou pela administração pública.

Os candidatos podem ter tatuagens, desde que elas não façam apologia a ideias discriminatórias, não incitem a violência ou a criminalidade, não façam

apologia ao uso de substâncias tóxicas e entorpecentes, não incitem a discriminação de raça, sexo ou qualquer outra forma de preconceito e não façam alusão a ideias ou atos ofensivos à polícia.

O concurso conta com reserva de vagas que garantem o mínimo de 5% dos cargos para pessoas com deficiência e 30% das vagas para candidatos negros, indígenas e quilombolas (sendo 25% para negros, 3% para indígenas e 2% para quilombolas).

ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A partir do dia 11 de março será possível solicitar a isenção da taxa de inscrição. O benefício é destinado aos candidatos que se enquadram em uma das seguintes situações:

- Inscritos no Cadastro Único para programas sociais
- Candidatos que fizeram três doações de sangue no período de um ano antes da inscrição
- Candidatos que recebem complementação ou suplementação de renda instituída pelo governo local
- Prestador de serviço à justiça eleitoral com atuação em, no mínimo, duas eleições
- Hipossuficientes
- Doadoras de leite materno
- Comissários ou agentes de proteção da infância e juventude
- Pessoas com deficiência corrente
- Possível doador de medula óssea. (Folhapress)

Moraes diz que juiz pode receber por palestra e ter ações de empresas

Governo de SP anuncia pacote de R\$ 6,4 bi para 37 mil novas moradias e projetos urbanos



Foto: Paulo Jacob/Governo de SP

O governador Tarcísio de Freitas anunciou na quarta-feira (4) um pacote de investimentos habitacionais de R\$ 6,4 bilhões para 37 mil novas moradias em todas as regiões do estado. A iniciativa reúne diversas frentes do Casa Paulista, maior programa habitacional da história de São Paulo, com autorizações para início imediato de novas construções, obras em parceria com prefeituras, melhorias habitacionais e projetos estruturantes integrados a eixos ferroviários.

“A gente está chegando em todos os lugares do estado. A gente está preocupado em dar dignidade e fazer a diferença. Com 81 mil residências entregues em três anos, é como se a gente estivesse entregando mais de 70 habitações todos os dias. É isso o que está acontecendo aqui com o Casa Paulista. E o maior programa de moradia da história do estado de São Paulo. Isso é realizar sonhos e isso não tem preço”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

No conjunto de ações imediatas, o governador autorizou R\$ 1,9 bilhão para construir 10.050 novas moradias em 146 municípios, por meio da produção direta pela CDHU e da modalidade Carta de Crédito Associativa (CCA).

Pela produção da CDHU, o Estado licita e constrói moradias destinadas prioritariamente às famílias de menor renda. Já a CCA é voltada para o financiamento estadual de imóveis do setor privado, sem cobrança de ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) e de registro em cartório, com pagamento da parcela inicial somente após 30 dias da entrega das chaves. Outras 23 mil moradias serão construídas a longo prazo em 10 municípios na Grande São Paulo e região de Campinas.

O pacote inclui convênios com nove municípios pelas modalidades Casa Paulista – Preço Social e Casa Paulista – CCI Municípios. O Preço Social viabiliza casa própria para famílias de baixa renda em terrenos públicos, com valores abaixo do mercado. Já o Casa Paulista – CCI Municípios fortalece a atuação das prefeituras no fomento local ao somar subsídios municipais às Cartas de Crédito Imobiliárias do Estado, aplicadas a fundo perdido para atendimento a famílias com renda de até três salários-mínimos. Os subsídios vão de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil, dependendo da cidade em que está localizado o imóvel.

O Governo de São Paulo também autorizou convênios com 120 municípios pelo programa Bairro Paulista – Cidades Sustentáveis, com investimento estimado de R\$ 72 milhões. As prefeituras apresentaram propostas de intervenções urbanas em infraestrutura verde, requalificação de espaços públicos, áreas de lazer e melhorias em mobilidade, com foco na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

“Esse é o espírito da nossa secretaria e do Governo de São Paulo. Nosso interesse é entregar unidade habitacional para as pessoas que mais precisam. E as pessoas que mais precisam estão nos municípios, por isso é tão importante a nossa parceria com prefeituras e prefeitos. Habitação é chegar na ponta, é conseguir fazer a entrega e colocar as famílias em uma situação muito melhor”, disse o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco.

Além das ações de curto

prazo, o Governo de São Paulo apresentou o projeto Novas Centralidades. O investimento é estimado em R\$ 4,3 bilhões para 23 mil moradias em 14 localidades de 10 municípios nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas.

O projeto estruturante integra políticas habitacionais em cidades da Grande São Paulo e região de Campinas a áreas de interesse do SuperAção SP – programa estadual para apoio a 105 mil famílias em situação de vulnerabilidade com atendimento individualizado e capacitação profissional – e de linhas ferroviárias já existentes ou em desenvolvimento, como o Trem Intercidades Eixo Norte.

O objetivo do Novas Centralidades é integrar a construção de novas moradias ao desenvolvimento econômico e social em regiões com grandes populações. O projeto também incentiva a abertura de serviços e comércio em locais de grande movimento e a ocupação urbana ordenada ao longo das linhas ferroviárias.

As ações incluem urbanização, recuperação ambiental, implantação de infraestrutura, construção de equipamentos públicos, requalificação de imóveis e novos empreendimentos habitacionais e comerciais.

São 14 novas centralidades estão distribuídas por Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Jundiaí, Franco da Rocha, Barueri, Carapicuíba e Mauá, além da capital. Projetos similares já estão em desenvolvimento em Santos, para atender a demanda nas imediações do túnel Santos-Guarujá, e na capital, no entorno das futuras estações Lajeado de trens e Gabriela Mistral de metrô.

Moradia Segura

Para a capital, haverá abertura de sorteio para 607 moradias de Habitação de Interesse Social – HIS2 (renda de 3 a 6 salários-mínimos) e de Habitação de Mercado Popular – HMP (6 a 10 salários mínimos). Do total, 250 serão reservadas para o programa Moradia Segura, destinado exclusivamente a policiais.

A participação no sorteio é aberta a policiais civis, militares, técnico-científicos e penais que atendem aos requisitos do programa e manifestaram interesse em editais das secretarias da Segurança Pública e de Administração Penitenciária.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação apresentou os dados mais recentes da política habitacional em curso desde 2023. Além das 80,7 mil moradias já entregues e 103,5 mil em construção, há 41 mil imóveis autorizados pela atual gestão, dos quais 5.475 já estão em obras por meio da CDHU e outros 4.115 em fase de licitação.

A pasta confirmou a abertura de inscrição para sorteios de 14 mil moradias autorizadas pela atual gestão. Haverá oferta de moradia na modalidade Carta de Crédito Associativa (R\$ 9 mil) e via chamamento público para imóveis pré-fabricados (4,4 mil) com certificação técnica da CDHU, além das 607 habitações sociais e de mercado para a população da capital.

Outros 18.044 imóveis estão em diferentes fases de preparação para licitações da CDHU e novos lançamentos de CCA, entre outras modalidades. Ao todo, são 339 empreendimentos que somam 41 mil unidades já autorizadas e em diferentes estágios de execução. (Governo de SP)

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou na terça-feira (4) que juizes podem receber por palestras e ter ações de empresas, desde que não atuem como sócios-dirigentes.

Durante sessão desta tarde, o ministro classificou como “máfia” críticas sobre a atuação de ministros da Corte. As declarações foram feitas durante o julgamento que discute a validade da resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que restringiu o uso das redes sociais por magistrados.

Segundo o ministro, a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) somente impede que o magistrado seja sócio-dirigente de empresas. Moraes disse que a magistratura é a carreira pública com mais vedações de condutas.

“O magistrado pode receber por palestras, pode ser acionista [de empresa]. A Loman diz que não pode ser sócio-dirigente. Se assim não fosse, nenhum magistrado poderia ter aplicação em um banco, ações de um banco. É acionista de um banco, então não vai poder julgar ninguém do sistema financeiro”, afirmou.

O ministro Dias Toffoli tam-



Foto: Gustavo Moreira/STF

bém concordou com Moraes. “Teria que doar sua herança a alguma entidade de caridade, se ele juiz tem um pai ou uma mãe que é acionista de uma empresa ou fazenda. Vários magistrados são fazendeiros, são donos de empresas. Não exercendo a administração, eles têm todo direito de receber seus dividendos”, completou.

Parentes

Alexandre de Moraes também disse que o Supremo não liberou a participação de membros do tribunal nos julgamentos que envolvem escritórios de advocacia de parentes. Em 2023, a Corte derrubou a alteração do Código de Processo

Civil (CPC) que ampliou o impedimento de juizes.

“O magistrado não pode ter ligação com o processo que julga. Todos os magistrados, inclusive os magistrados desta Suprema Corte, não julgam nunca nenhum caso que tem ligação”, afirmou.

Código de Ética

O pronunciamento de Moraes e Toffoli sobre a conduta de juizes ocorre no momento em que o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, discute a adoção da criação de um Código de Ética para o Supremo.

No mês passado, os ministros foram criticados pela conduta envolvendo as investigações

SUS oferece vacina contra bronquiolite para bebês prematuros

A partir deste mês, bebês prematuros e com comorbidades poderão receber vacina contra bronquiolite no Sistema Único de Saúde (SUS). O medicamento oferecido é o nirsevimabe, que amplia a proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causa da doença.

O ministério da Saúde explica que o nirsevimabe é um anticorpo monoclonal, capaz de fornecer proteção imediata. Não há necessidade, nesse caso, de estimular o sistema imunológico do bebê a produzir seus próprios anticorpos.

São considerados bebês prematuros aqueles nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas. Entre as comorbidades que atingem bebês de até 2 anos de idade são: doença pulmonar crônica da prematuridade (broncodisplasia), cardiopatia congênita, anomalias congênitas das

vias aéreas, doença neuromuscular, fibrose cística, imunocomprometimento grave, de origem inata ou adquirida, e síndrome de Down.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, 300 mil doses já foram distribuídas para todo o país.

O SUS já oferece a vacina contra o VSR para gestantes, a partir da 28ª semana de gravidez, protegendo os bebês desde o nascimento. O vírus é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos.

Em 2025, até 22 de novembro, o Brasil registrou 43,2 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados por VSR. Desses casos, a maior concentração de hospitalizações ocorreu em crianças com menos de dois anos de idade, totalizan-

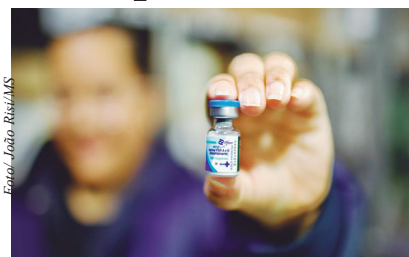


Foto: João Risi/MS

do mais de 35,5 mil ocorrências, o que representa 82,5% do total de casos de SARG por VSR no período.

Como a maioria dos casos é decorrente de infecção viral, não existe um tratamento específico para a bronquiolite. O manejo é baseado apenas no tratamento

dos sinais e sintomas que incluem: terapia de suporte; suplementação de oxigênio, conforme necessário; hidratação; e uso de broncodilatadores, (substâncias que promovem a dilatação das pequenas vias aéreas nos pulmões), especialmente quando há chiados evidentes. (Agência Brasil)

Governo vai triplicar incentivo fiscal para socorrer indústria química

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo federal pretende elevar de R\$ 1 bilhão para R\$ 3 bilhões o orçamento destinado ao Regime Especial da Indústria Química (Reiq) para este ano.

Segundo Alckmin, a medida será formalizada na próxima semana, por meio de uma Medida Provisória (MP) e de um projeto de lei complementar que o Palácio do Planalto encaminhará ao Congresso Nacional, em regime de urgência.

“Na próxima semana, o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva] deve fazer dois atos importantes para fortalecer a indústria química e garantir o emprego”, anunciou Alckmin ao se reunir com representantes do setor, sindicalistas e políticos, na tarde da terça-feira (3), em Brasília.

“Com isso, o regime, que já tem R\$ 1 bi previstos no orçamento deste ano, passará para R\$ 3 bilhões”, acrescentou Alckmin, referindo-se ao programa de incentivo fiscal criado para reduzir custos de produção da indústria química por meio da redução das alíquotas de tributos federais como o Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e o PIS/Pasep (Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público).

“O fortalecimento do Reiq é importante, pois estimula a ma-

nutenção dos empregos, o crescimento e a competitividade da indústria química”, destacou o ministro, assegurando que o objetivo da medida é estimular investimentos e impulsionar a competitividade nacional no setor, considerado estratégico.

A ampliação dos incentivos fiscais é uma primeira resposta às súplicas de lideranças industriais, políticas e sindicais de regiões industriais, como Cubatão, na Baixada Santista, em São Paulo. Conforme a Agência Brasil noticiou, em meados de janeiro, o prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), tornou público que pediria ajuda ao governo federal para tentar conter o esvaziamento daquele que já foi um dos mais importantes polos industriais do país.

O pedido foi feito após duas fábricas que operavam na cidade há décadas encerrarem parte de suas operações locais.

Para a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a perda de protagonismo de um polo industrial da relevância de Cubatão “acendeu um alerta sobre o risco de desestruturação permanente da base industrial do setor”.

De acordo com a entidade, o compromisso federal de reforçar o regime da indústria química ocorre em meio a um cenário crítico para o setor, que opera com ociosidade média superior a 35%; enfrenta o crescimento acelerado das importações, a perda de

participação no mercado interno e a pressão decorrente dos custos de produção (energia, matérias-primas etc), considerados elevados quando comparados com os dos concorrentes.

Presente à reunião desta terça-feira, o prefeito de Cubatão relatou à equipe ministerial os efeitos do fechamento de fábricas para os cofres públicos municipais, como a perda de arrecadação e o fechamento de vagas de emprego formal e qualificado. Mais tarde, nas redes sociais, o prefeito festejou a promessa de fortalecimento do Reiq, classificando-a como uma “vitória”.

“Desto forma, garantiremos que não haverá mais demissões no futuro, porque haverá investimentos”, disse o prefeito.

Medidas emergenciais

Na avaliação da Abiquim, medidas emergenciais e transitórias representam um “passo relevante na tentativa de evitar uma perda estrutural para a indústria química nacional”, mas demandam outras ações, como a efetiva implementação do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), sancionado no fim do ano passado.

“O Presiq garantirá incentivos de R\$ 3 bilhões por ano para o setor, por cinco anos, a partir do ano que vem, mas estavam com um ‘gap’ neste ano de 2026”, afirmou o presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, destacando que os efeitos

econômicos do Presiq só seriam sentidos a partir de 2027.

“Mas o vice-presidente foi muito compreensivo com as dificuldades do setor e impactos para o país e se comprometeu com os mesmos R\$ 3 bilhões de incentivos para a indústria química ainda este ano”, concluiu, resumindo a importância do alívio tributário que o aporte federal ao Reiq dará às indústrias.

Defesa

Ainda durante a reunião desta terça-feira, Alckmin destacou que o governo federal vem intensificando as ações de defesa comercial. Segundo ele, há atualmente 17 processos de investigação de dumping em curso.

O chamado dumping é quando uma empresa estrangeira e um país exportam seus produtos por preços inferiores ao custo de produção, com o objetivo de quebrar os concorrentes locais. As ações antidumping buscam coibir a entrada destes produtos estrangeiros em território nacional, de forma a proteger os fabricantes locais.

“Estamos trabalhando para a defesa comercial. Não podemos aceitar dumping”, alegou Alckmin, assegurando que as medidas de proteção seguem as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) e fazem parte de uma estratégia para garantir o crescimento estrutural do setor industrial no país. (Agência Brasil)